



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

## **Descrição Clínica, Hematológica e Bioquímica de Animais Acometidos por Babesiose na cidade de Patos – PB**

**Saul Silva FôNSECA<sup>1</sup>, Antônio Fernando de Melo Vaz<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A *Babesia spp* é um microrganismo intracelular obrigatório ubíqua de células sanguíneas, sendo transmitida pela picada de artrópodes hematófagos. A doença possui característica hemolítica, tendo como consequência anemia e alterações hematológicas diversas. As infecções são responsáveis por manifestações clínicas inespecíficas os quais resultam em maior morbidade e mortalidade em caninos. Em virtude das limitações que os métodos de diagnóstico rotineiros apresentam em detectar infecções ativas, o presente estudo teve como objetivo determinar os aspectos epidemiológicos e laboratoriais de cães do município de Patos/PB, com babesiose, diagnosticada pelo esfregaço sanguíneo, no período de 2012 a 2016. No referido período foram diagnosticados 75 cães positivos com *Babesia spp* no HV/UFPG. Foi possível verificar que 52% dos animais eram fêmeas e que houve um predomínio de animais com idade inferior a um ano (64%). A anemia foi verificada em 84% (63/75), sendo a mais comum a normocítica normocrômica, com associação de quadros de trombocitopenia (77,3%), leucopenia, (32/70) neutropenia (24/70), linfopenia (27/70), eosinopenia (52/70) e monocitopenia (17/70). Não houve alteração significativa na média das análises bioquímicas. Em conclusão, observa-se que cães jovens precisam de um maior cuidado e eficiente controle do vetor da enfermidade, tendo em vista que a babesiose é endêmica na região metropolitana da cidade de Patos/PB. Ademais constatou-se a necessidade de adotar outras técnicas de diagnósticos mais precisas para que a terapêutica correta seja instaurada com mais segurança e rapidez.

**Palavras-chave:** anemia, hemograma, hemoparasitose.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, e-mail: saul\_123ssf@hotmail.com

<sup>2</sup>Biomédico – UFPG, Doutor Antônio Fernando de Melo Vaz, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, e-mail: antonio.melo@ufcg.edu.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

**Clinical, Hematological and Biochemistry Description of Animals affected by Babesiosis in the city of Patos – PB**

**Saul Silva FôNSECA<sup>1</sup>, Antônio Fernando de Melo Vaz<sup>2</sup>**

**ABSTRACT**

The *Babesia ssp* is an ubiquitous obligate intracellular microorganism of blood cells, and transmitted by blood-sucking arthropods. The disease has hemolytic characteristic, resulting in anemia and various hematological changes. Infections are responsible for nonspecific clinical manifestations which result in higher morbidity and mortality in canines. Because of the limitations that routine diagnostic methods have to detect active infections, this study aimed to determine the epidemiological and laboratory aspects of dogs in the city of Patos / PB, with babesiosis diagnosed by blood smear, from 2012 to 2016. In period were diagnosed 75 positive dogs with *Babesia* in HV / UFCEG. It was possible to verify that 52% of animals were females and there was a predominance of animals younger than one year (64%). Anemia was observed in 84% (63/75), the most common being normochromic normocytic, with association of thrombocytopenia (77.3%), leukopenia (32/70) neutropenia (24/70), lymphopenia (27/70), eosinopenia (52/70) and monocytopenia (17/70). There was no significant change in analysis of biochemistry. In conclusion, We note that young dogs need more care and efficient control of the disease vector, given that babesiosis is endemic in the metropolitan area of the city of Patos / PB. Moreover it was found the need to adopt other techniques for more accurate diagnoses so that the correct treatment is instituted more safely and quickly.

**Keywords:** anemia, blood count, hemoparasitosis

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCEG, Patos, PB, e-mail: saul\_123ssf@hotmail.com

<sup>1</sup>Biomédico – UFCEG, Doutor Antônio Fernando de Melo Vaz, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCEG, Patos, PB, e-mail: antonio.melo@ufcg.edu.br